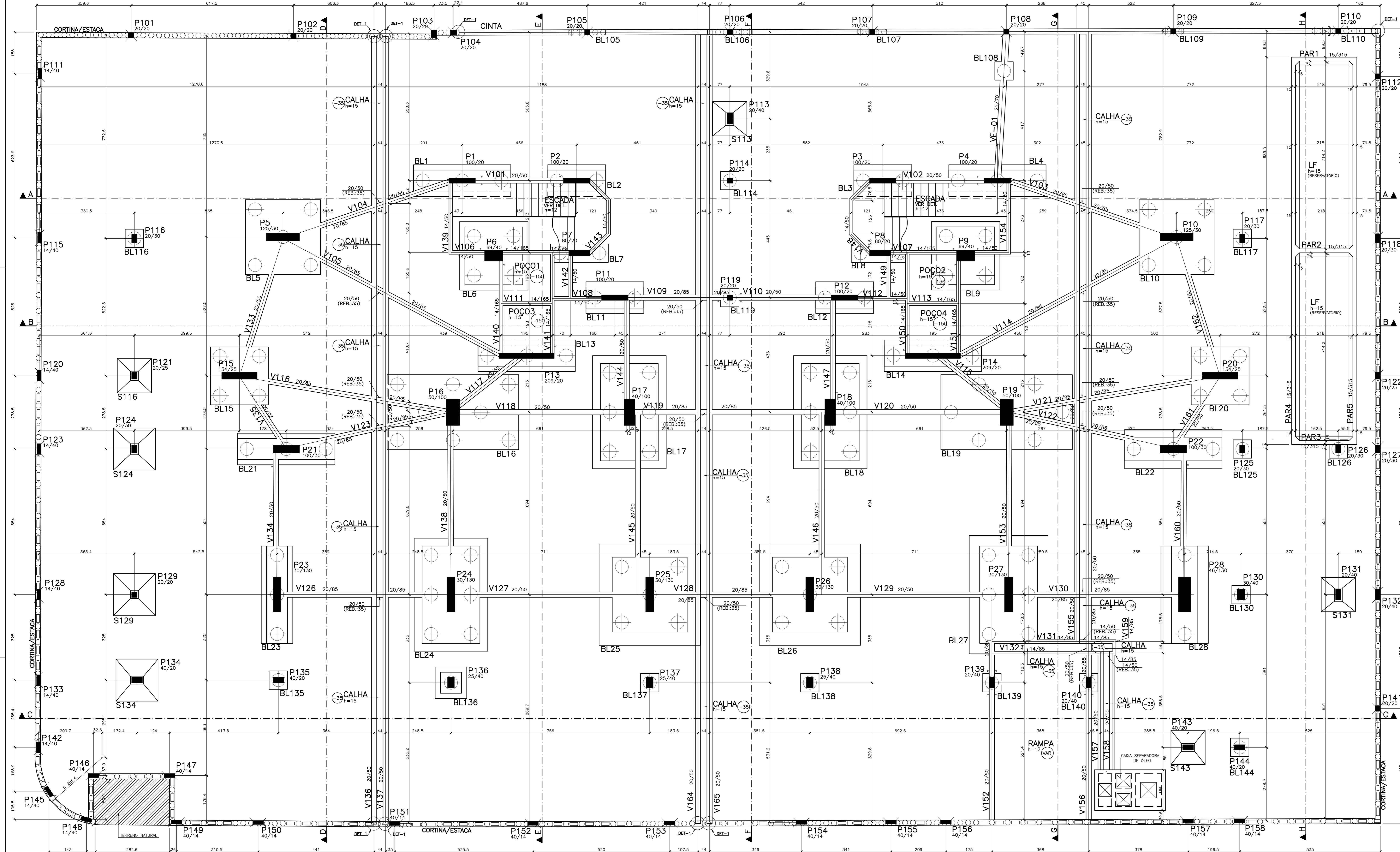


FORMA DA FUNDAÇÃO/SUBSOLO

ESCA: 1/50 - Medidas em cm.



- RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS**
- Utilizar dispositivos distanciantes e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
 - As armaduras deverão estar limpas e isentas de quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência ao concreto, inclusive escamas de oxidação.
 - Deverá ser observado o diâmetro das armaduras das barras de aço especificadas na NBR-6118 e o diâmetro mínimo que Zômega e β e o perfil de Zômega.
 - O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
 - Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior a 2,50m, para evitar a segregação do agregado do pasta de concreto.
 - Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada.
 - Todo o concreto deverá ser compactado por meio de vibradores de inserção, compatível com o posicionamento e tamanho das peças a serem concretadas.
 - Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 a 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
 - Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações álcali-agregado com o cimento.
 - As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem, ter precisão dimensional, ser alinhadas e apuradas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
 - Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concretagem poderá ocorrer sobre superfícies das formas.
 - Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas das concretagens não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
 - A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo ao prazo de desmoldagem e à idade estabelecidas.
 - Faltas de concretagem ("bichinhos") deverão ser recuperadas com argamassa V1-Growth Tx logo após a destampa.
 - Quando especificadas em projeto, as contraflechas devem ser obedecidas na execução.
 - O encorçamento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de sua peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
 - Para o encorçamento devem ser consideradas a deformação e flambagem das materiais e as vibrações a que o encorçamento estará sujeito.
 - Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar reações prejudiciais provenientes no solo de há parte da estrutura que suporte o encorçamento, pelas cargas por este transmitidas.
 - No acabamento das fachadas, na ligação da alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "ACADAFORTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
 - Na ligação de alvenaria c/pilares utilizar tela "ACADAFORTE" e cada 02 fardos de alvenaria, em botumeis utilizar em todas as fachadas (conforme recomendações do fabricante).
 - Executar o encorçamento das paredes c/argamassa expansiva, iniciando-se pelo 2º pavimento e seguindo-se o 3º pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar o encorçamento dos pilares e colunas interiores.
 - De acordo com a NBR 15200:2012, para edificações em laje nervurada com TRRF de 90 mm, a capa deve ter 10 cm de espessura. Haverá a possibilidade de substituição da parte do concreto por argamassa. Nesta opção, a distribuição o uso de dimensões (Cimento + areia), com espessura maior ou igual a 4 cm.

CORTE ESQUEMÁTICO

FAMPA	19	52,340
RESERVATÓRIO	18	51,040
COBERTURA	17	49,840
COBERTURA	16	46,440
12a.TIPO	15	43,270
11a.TIPO	14	40,300
10a.TIPO	13	37,330
9a.TIPO	12	34,360
8a.TIPO	11	31,390
7a.TIPO	10	28,420
6a.TIPO	9	25,450
5a.TIPO	8	22,480
4a.TIPO	7	19,510
3a.TIPO	6	16,540
2a.TIPO	5	13,570
1a.TIPO	4	10,600
M2/MANIO	3	7,630
GARAGEM	2	4,660
PILOTE	1	1,690
SUBSOLO		-1,500

AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGf/M2 E 200 KGf/M2
SOBRRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGf/M2
SOBRRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGf/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGf/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGf/M2
TELHADO (TELHA-MADERAMENTO)	50 KGf/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL-CERÂMICO)	200 KGf/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL-CERÂMICO)	160 KGf/M2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III - FORTE - MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (FCM=35 MPa)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130,05 MPa
FATOR ÁGUA/CEMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES: 3,0 CM VIGAS: 3,5 CM PILARES: 3,5 CM FUNDAÇÕES: 3,0 CM

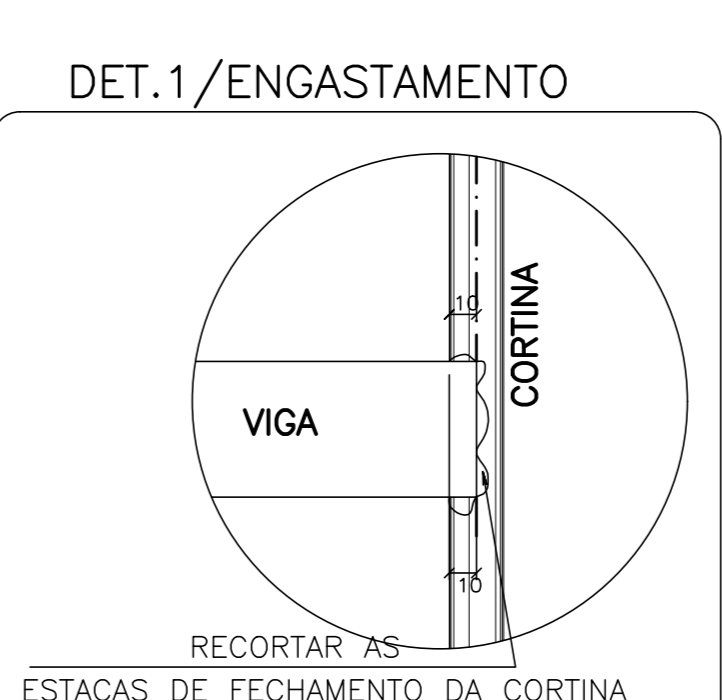
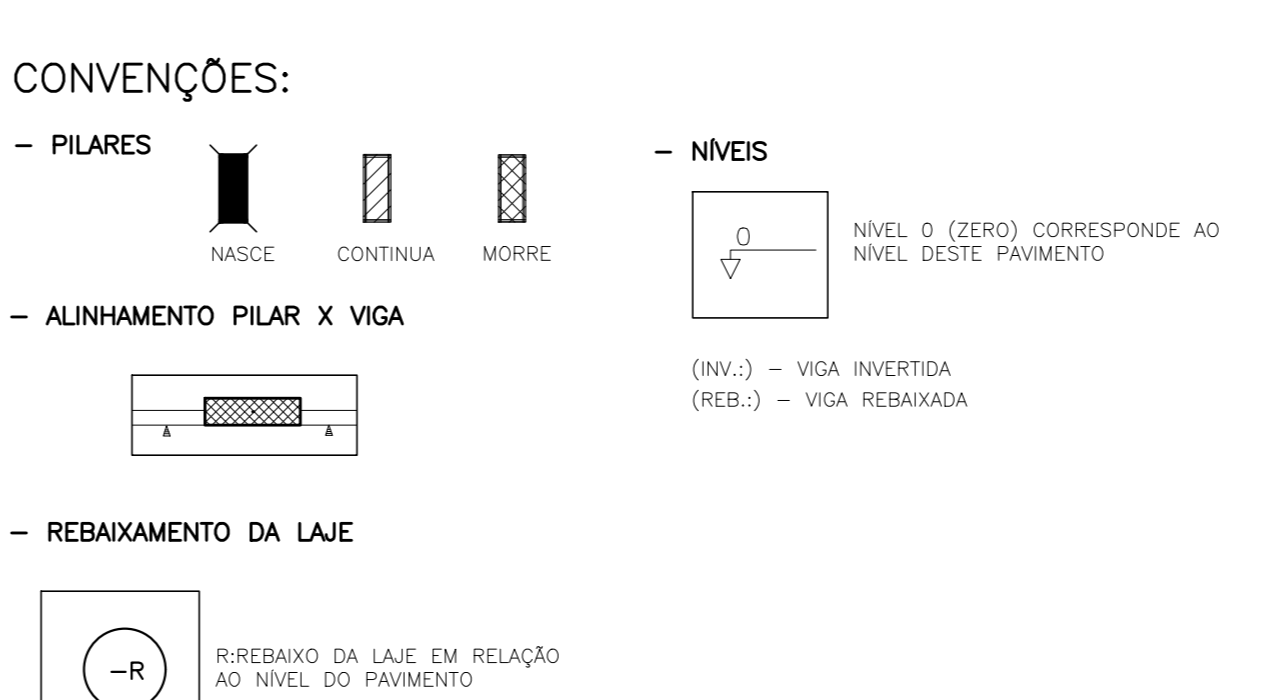
AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA - V0	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S3	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1,20

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	- X - m ³	- X - m ²
VIGA	52,25 m ³	596,10 m ²
LAJE	- X - m ³	- X - m ²
TOTAL	52,25 m ³	596,10 m ²

OS CONSUMOS TÉCNICOS APRESENTADOS EM NÍVEL DE PAVIMENTO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.



STABILE ENGENHARIA

Rua Professor Edmundo Brandão Nogueira 144, JATUACACEDOS/AL.
Fone: (82) 3346-0421 | Cel: 9306-1000 / 9306-1003

PROJETO: ED.MERLOT | Nº: 6600

CONSTRUTORA DELMAN SAMPAIO LTDA | PLANTA: 002

PROFESSOR EDMUNDO BRANDÃO NOGUEIRA 144, JATUACACEDOS/AL.

PROJETO: ED.MERLOT | Nº: 35

CA-50A | CA-60B

COORDENADOR: ED.MERLOT | DATA: 26/08/2022

FORMA DA FUNDAÇÃO